

A EFETIVIDADE DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NO TRABALHO POLICIAL MILITAR NA CIDADE DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS NO ESTADO DE GOIÁS

THE EFFECTIVENESS OF OSTENSIVE POLICING IN MILITARY POLICE WORK IN THE CITY OF SÃO LUÍS DE MONTES BELOS IN THE STATE OF GOIÁS

Dyonnys Cesar Souza Santos*
Leonardo Bernardes Melo Cavalcanti **

RESUMO

O policiamento é a parte integrante da ordem pública do estado de Goiás, e tem como principal objetivo prevenir a criminalidade. A presença da polícia militar nas ruas, e a sua visibilidade e capacidade de resposta rápida podem dissuadir os criminosos de cometer crimes. O objetivo geral do estudo foi averiguar a tropa disponível, bem como a forma utilizada para o policiamento ostensivo e o trabalho do policial em uma cidade com menos de 50 mil habitantes. A pesquisa será quantitativa de fase exploratória, onde será realizado o conhecimento do tema proposto por meio da revisão bibliográfica a qual envolve a temática do Policiamento Ostensivo e Trabalho Policial. Foram selecionados 127 entrevistados, sendo estes 85 (67%) foram do sexo masculino, seguido de 42 (33%) entrevistadas do sexo feminino, para avaliar o trabalho dos policiais em relação ao serviço prestado seja em ronda na cidade, como especifica do bairro, eventos públicos e atendimentos por parte do serviço d 190. Diante dos achados do trabalho foi possível determinar que por parte da população o trabalho do policiamento ostensivo tem sido eficiente haja visto que a maioria dos entrevistados responderam favorável ao serviço que é prestado pela polícia. O que corrobora para um serviço de qualidade no meio da sociedade.

Palavras-chaves: Polícia Militar, Exercício da função, Policiamento Preventivo.

ABSTRACT

Policing is an integral part of public order in the state of Goiás, and its main objective is to prevent crime. The presence of military police on the streets, and their visibility and ability to respond quickly can deter criminals from committing crimes. The general objective of the study is to investigate the available troops, as well as the form used for overt policing and the police's work in a city with less than 50 thousand inhabitants. The research will be quantitative with an exploratory phase, where knowledge of the proposed topic will be achieved through a bibliographical review which involves the theme of Overt Policing and Police Work. 127 interviewees were selected, of which 85 (67%) were male, followed by 42 (33%) female interviewees, to evaluate the work of police officers in relation to the service provided, whether on patrol in the city, as specified by the neighborhood. , public events and services provided by the 190 service. Given the findings of the work, it was possible to determine that the work of overt policing has been efficient on the part of the population, given that the majority of interviewees responded in favor of the service provided by the police. Which supports quality service within society.

Keywords: Military Police, Exercise of the function, Preventive Policing.

* Aluno do Curso de Formação de Pracas, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM), Goiânia - Goiás. E-mail: jhoninmessias@gmail.com

** Professor orientador, Ten Cel PMGO, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 08/10/2023.

1. INTRODUÇÃO

O policiamento de primeira linha é parte integrante da ordem pública do estado de Goiás, e tem como principal objetivo prevenir a criminalidade. A presença da polícia militar nas ruas, e a sua visibilidade e capacidade de resposta rápida podem dissuadir os criminosos de cometer crimes, e sua aplicação ativa também contribui para a sensação de segurança das pessoas.

Diante do presente tema, busca-se resolver a problemática acerca da seguinte questão: o policiamento ostensivo e o trabalho policial é eficaz na redução da criminalidade e na promoção da segurança pública? Quais os desafios enfrentados no policiamento ostensivo?

O presente trabalho justifica-se pelo fato do policiamento ser uma atividade complexa e multifacetada, o que exige um esforço intelectual para sua melhor compreensão. Além do policiamento aberto. A atividade policial é essencial para a manutenção da ordem em Goiás. As agências de aplicação da lei trabalham para prevenir, solucionar e prender criminosos.

O trabalho é importante pois mostrará a realidade do policiamento ostensivo na cidade de São Luís de Montes Belos em Goiás, bem como o nível de satisfação dos cidadãos com a polícia, e se o trabalho policial tem efeito na redução da criminalidade na cidade.

Tem como objetivo geral do estudo averiguar a tropa disponível, bem como a forma utilizada para o policiamento ostensivo e o trabalho do policial em uma cidade com menos de 50 mil habitantes. E, especificamente, analisar o ofício policial sob o ponto de vista do trabalho, nos aspectos das normas prescritas, das condições de trabalho e do coletivo; quantificar o número de policiais, a frota utilizada, e os demais meios utilizados disponíveis; entrevistar cidadãos quanto ao nível de segurança que sentem quando os policiais estão atuando na segurança da cidade.

A pesquisa foi realizada pelo método empírico, com foco na pesquisa de campo, a fim de apresentar os dados e conseguir ter uma visão geral do tema abordado no presente estudo.

2. REVISÃO LITERÁRIA

A Polícia Militar tem a importante missão de promover a prevenção e atender quando há uma causa de delito ou uma fora das condições normais que está ocorrendo. Essa forma de prevenir é realizada por meio do policiamento ostensivo fardado, seja estes policiais a pé ou em viaturas, os quais fazem o patrulhamento e abordagens a suspeitos, almejando assim que

os infratores não consigam efetivar os delitos pela presença do policial de forma ostensiva (BLUM; XAVIER, 2023).

Nessa vertente Manoel (2004, p. 37) afirma:

A segurança pública é dever da Polícia Militar, que se refere à utilização de todos os meios e modalidades da Polícia Militar, tendo como principal aspecto os uniformes utilizados pelos policiais, equipamentos, armas e meios de transporte como principais aspectos, a polícia pode ser facilmente identificada, e para manter a ordem pública, aderindo a padrões, variáveis e princípios técnicos, táticos específicos da atividade, com o objetivo da tranquilidade e do bem-estar da população (MANOEL, 2004, p. 37)

Ainda nesse pensamento pode-se dizer que o policiamento ostensivo é qualquer forma de trabalho policial militar que seja facilmente reconhecível através do uniforme usado pelos policiais como aspecto principal e observe os equipamentos, acessórios, armas e meios de transporte utilizados para manter a ordem pública. Critérios técnicos, táticas, parâmetros e princípios de funcionamento específicos visando a paz e o bem-estar da população. A principal função da polícia de superfície é prevenir crimes, infrações penais e violações de normas administrativas em áreas específicas como trânsito, meio ambiente e poluição sonora. O policiamento superficial consiste em medidas preventivas e de segurança. Prevenir crimes e violações de regras.

Sendo assim Brasil (1985) discorre que:

O objetivo principal do policiamento ostensivo é atuar na eliminação da crença de que a oportunidade faz o ladrão. Se não existir oportunidade de delinquir, então o crime também não existirá. Nunca será possível eliminar todas as oportunidades de delinquir, mas pela atuação eficaz da polícia ostensiva, com policiamento ostensivo bem planejado e executado, estas podem ser extremamente minimizadas e diminuídas, muito mais pela sensação de presença, do que de efetiva presença real (BRASIL, 1985, p. 75).

Já quando discutido sobre a forma de exercer o policiamento ostensivo é possível discorrer que:

O exercício da polícia ostensiva é predominantemente preventivo e desempenhado na forma de polícia administrativa, uma vez, que não lhe cabe à persecução penal, tampouco, acusação ou investigação de ilícitos penais comuns, eis que existe a exceção consubstanciada nos delitos de natureza militar (NASCIMENTO, 2018)

Existem muitas formas de realizar o policiamento expesso, tais como: policiamento expesso geral urbano e rural, policiamento expesso de trânsito urbano e rodoviário, policiamento ambiental expesso, policiamento expesso de guarda e escolta, policiamento policial expesso montado, policiamento expesso de operações especiais, etc. No entanto, todos eles têm um objetivo comum: prevenir crimes, infrações penais e violações de normas

estabelecidas.

O policiamento é um serviço essencial que desempenha um papel central na consecução do objetivo principal do policiamento. É o único tipo de serviço policial que aborda diretamente a prevenção de oportunidades. Ela restringe o mau comportamento, restringe o desejo pelo mal e destrói influências prejudiciais.

De acordo com o autor Fonseca (1992), no texto constitucional (art. 144, § 5º), compete às polícias militares o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública,

O policiamento ostensivo é um serviço indispensável e que desempenha um papel de primeira importância na consecução dos objetivos finais da polícia.

Busca-se obter o policiamento ostensivo como ferramenta potencializadora essencial para combater os problemas do cotidiano da polícia.

3. METODOLOGIA

Assim, a pesquisa será quantitativa subdividida em três fases distintas e complementares: Fase I será descrita como fase exploratória, onde será realizado o conhecimento do tema proposto por meio da revisão bibliográfica a qual envolve a temática do Policiamento Ostensivo e Trabalho Policial. Será estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão, onde será determinado quais os critérios de elegibilidade dos artigos e as informações pertinentes dos últimos dez anos para questões quando houver necessidade de contexto histórico, e de cinco anos para as informações do tema proposto para trazer informações mais atuais possíveis. Todos os trabalhos utilizados serão avaliados no contexto completo afim de obter todas as informações possíveis.

Logo após será realizada a Fase II – que será determinada realização da pesquisa de campo por meio de questionário e assim ter o conhecimento das informações do objetivo central da pesquisa e acompanhamento das informações por meio das pessoas selecionadas.

Por fim, será realizada a Fase III- que contará com o tratamento dos dados coletados, nesse sentido será realizada a interpretação dos resultados e assim obter os resultados e ter o fornecimento de respostas ao problema de pesquisa.

Por meio da tabulação dos dados obtidos diante das respostas é possível estabelecer a estatística descritiva a fim de enriquecer e dar mais veracidade aos fatos estudados.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Através da aplicação prática do questionário foi possível obter dados por parte da sociedade em relação às práticas do policiamento ostensivo na cidade e nos setores. Para isso foram disponibilizados 127 questionários para que assim pudesse conseguir ver qual era a visão social de todos.

As primeiras questões a ser abordadas foram de caráter demográfico, onde foi possível verificar que dos 127 entrevistados 85 (67%) foram do sexo masculino, seguido de 42 (33%) entrevistadas do sexo feminino, conforme disposto na figura 1.

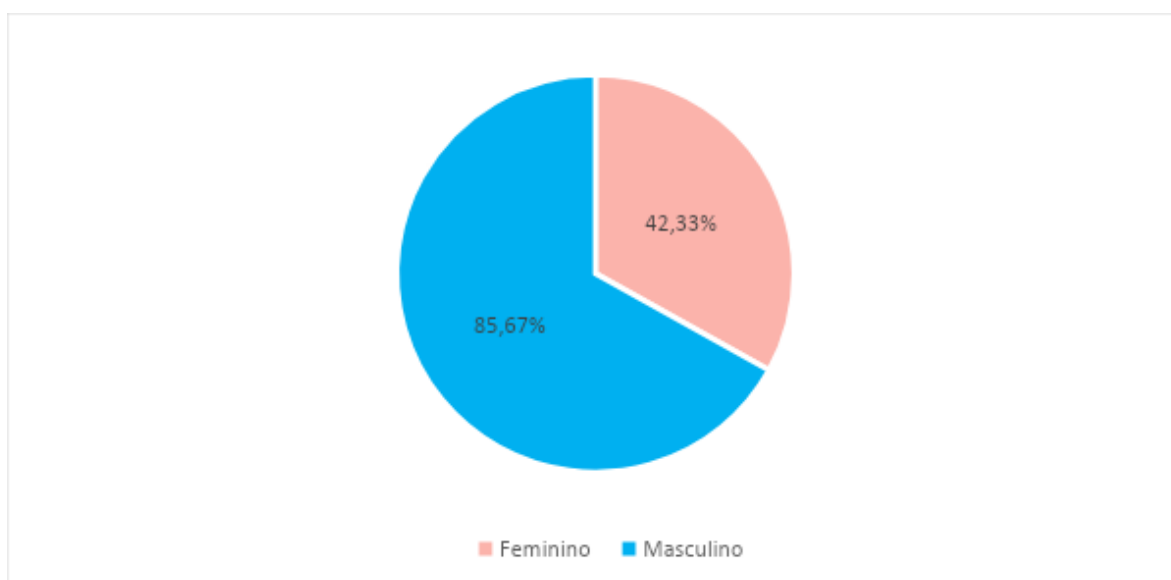


Figura 1. Frequência do sexo dos participantes.

Outra evidência abordada foi quanto a faixa etária, onde foram relatadas idades que variavam de 20 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos e por de 60 ou mais. E assim foi verificado que o maior percentual foi na idade de 30 a 39 com 45 (36%) entrevistados, seguido de 28 (22%) entrevistados com 40 a 49 anos, enquanto 27(21%) entrevistadas tem a idade de 20 a 29 anos. Seguido de 14 (11%) entrevistados com faixa de idade 50 a 59 anos, e por fim 13 (10%) entrevistados com 60 anos ou mais (Figura 2)

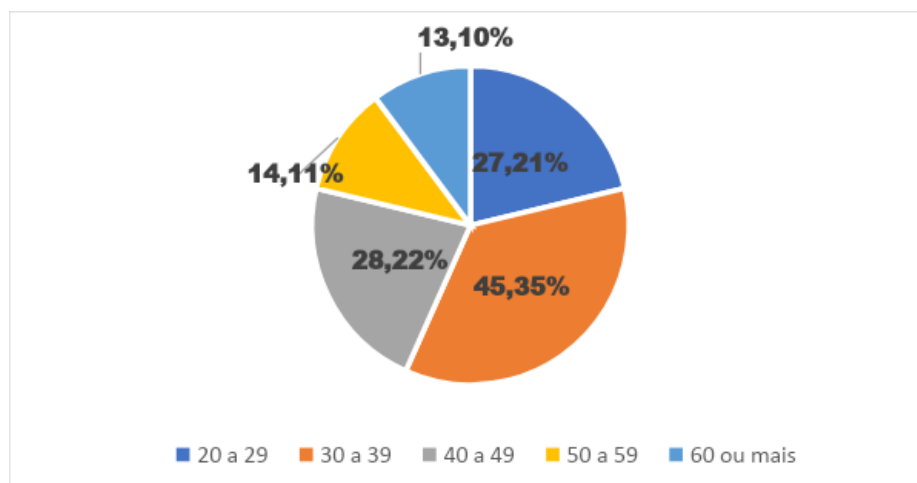


Figura 2. Frequência dos entrevistados por faixa etária.

Quanto ao estado civil dos 127 entrevistados foi possível destacar que a maioria sendo 84 (66,1%) são casados, enquanto 19 (15%) das pessoas declararam ser divorciados, enquanto 15 (11,8%) pessoas se descreveram solteiras e apenas 9 (7,1%) marcaram ser viúvos (**Figura 3**).

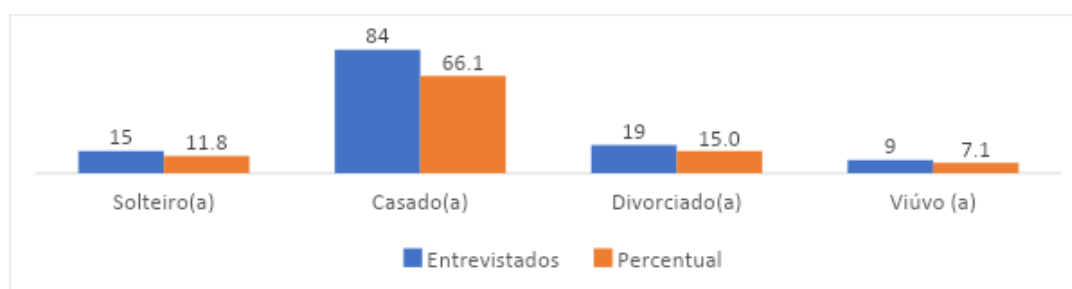


Figura 3. Frequência dos entrevistados por estado civil.

Abordar as questões de informações em relação ao tipo do perfil dos entrevistados se faz importante para que a pesquisa seja mais fidedigna e assim consiga abranger a maior parte da sociedade na cidade em estudo.

Já em relação ao nível de escolaridade a maior taxa encontrada foi para o ensino fundamental completo sendo confirmada 35 (27,6%) dos entrevistados, enquanto que com ensino médio completo constatou 28 (22%) entrevistados, outro achado apresentou alta constatação foi o de pessoas com o ensino superior completo sendo 22 (17,3%) entrevistados, as demais escolaridades oscilaram em seus percentuais. Esse fator de oscilação pode estar correlacionado à idade dos entrevistados, haja visto que muitos ainda podem estar estabelecendo ainda o que irão escolher para o seu futuro em relação a estudos (**Figura 4**).

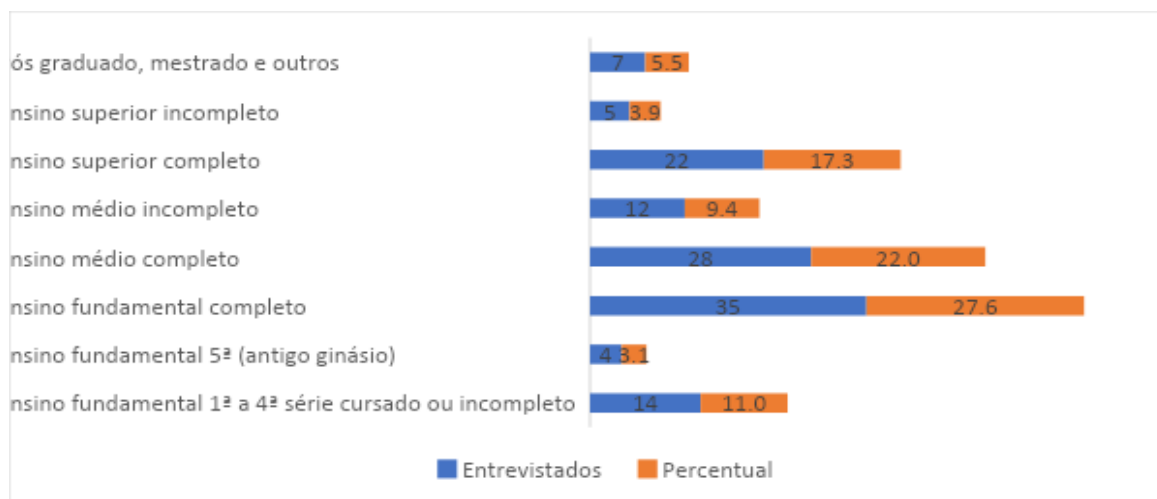


Figura 4. Frequência dos entrevistados quanto ao nível de escolaridade.

Quanto ao tipo de ocupação e serviço dos entrevistados o maior percentual foi de 65 (51,2%) disseram ser empregado, enquanto 22 (17,3%) marcaram ser estudante o que mostra ser por maior parte do tempo, e 16 (12,6%) confirmaram ser funcionário público, seguido por 11 (8,7%) aposentado, 7 (5,5%) autônomo, e por fim 6 (4,7%) (figura 5).

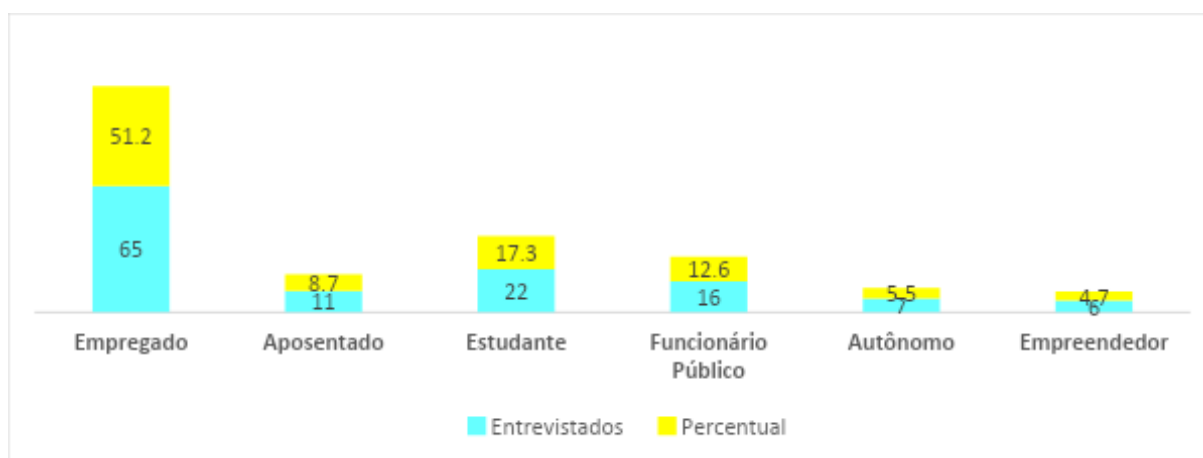


Figura 5. Frequência dos entrevistados quanto ao nível de escolaridade quanto a sua ocupação.

Já adentrando nas questões da presença de policiais nas ruas, os achados indicaram que é frequente a presença dos mesmo chegando a apresentar 67(52,8%) entrevistados, outros confirmaram ser muito frequente 21 (16,5%), o que pode dizer que pode ficar mais em tempo no serviço não consigam determinar a frequência. Outros já afirmam pelo questionário que é raro a presença de policiais nas ruas, chegando a totalizar 25 (19,7%) das pessoas que preencheram o formulário. Os demais apresentaram percentuais baixos, mas não explicaram o

porquê de sua escolha (**Figura 6**).

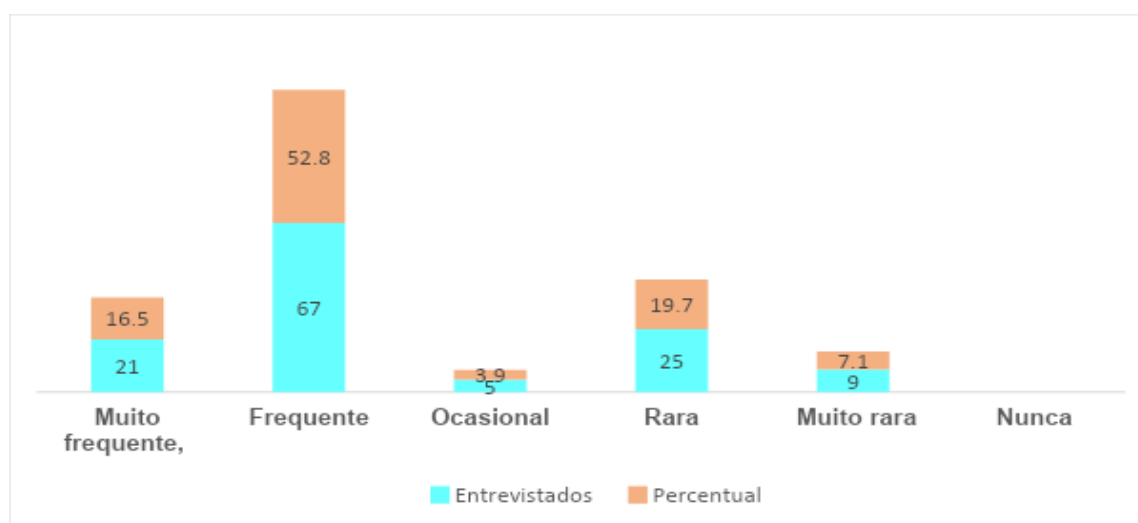


Figura 6. Frequência da presença de policiais nas ruas.

Em relação a presença de viatura das rondas especificamente dos setores os achados já demonstraram ser que é de aparição rara do policiamento chegando a atingir 45 (35,4%) das respostas dos entrevistados, haja visto que 25 (19,7%) direção ser frequente, essa questão chama atenção pois o horário ao qual a pessoa está no seu setor pode influenciar diretamente a sua resposta. O que faz haver respostas em todas as alternativas descritas nos questionários (**Figura 7**)

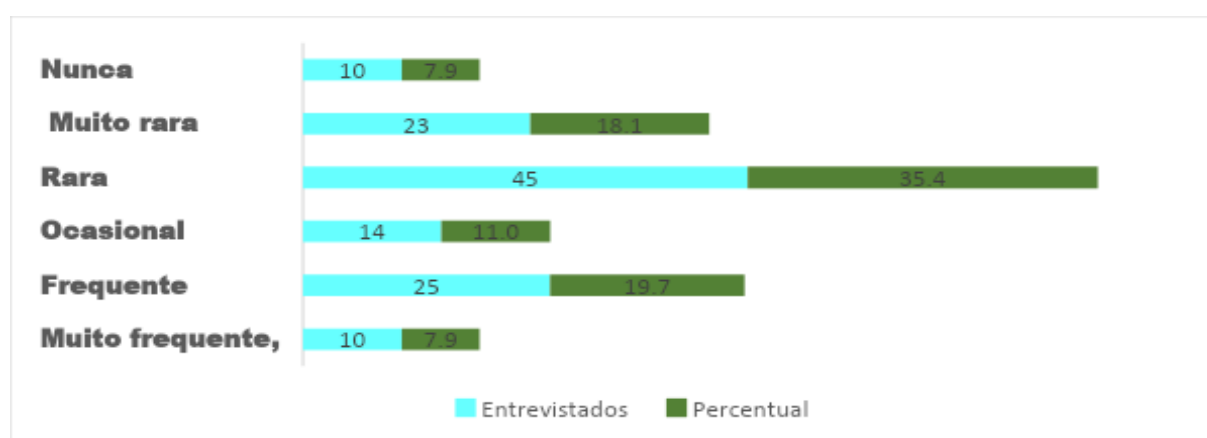


Figura 7. Frequência dos entrevistados em relação presença de viatura das rondas especificamente dos setores

A presente pesquisa buscou ter uma percepção acerca da realização de blitz dentro da cidade. E os achados mostraram que 36 (28,3%) disseram ocorrer de maneira ocasional, outros 27 (21,3%) entrevistados disseram que isso ocorre de forma rara, 21 (16,5%) disseram ser muito rara, e em contrapartida 22 (17,3%) afirmaram ser frequente e 6 (4,7%) muito frequente, e uma

pequena parte 15 (11,8%) alegaram que as blitz nunca acontece (**Figura 8**).

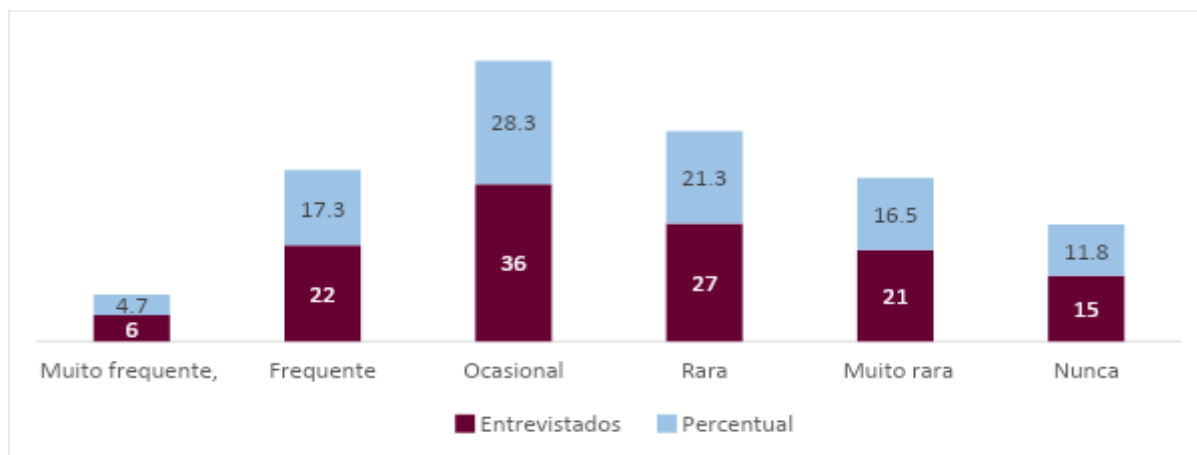


Figura 8. Frequência dos entrevistados acerca da realização de blitz dentro da cidade.

Quando feito perguntas acerca do atendimento de ocorrências acionadas através da Central de Atendimento '190', pode evidenciar que diante da população do estudo poucas pessoas já disseram ter utilizado do 190, sendo para a opção rara 69 (54,35) entrevistados , é muito raro para 32 entrevistados (25,2%), e ocasionalmente 14 (11,6%) pessoas utilizam da central 190 (**Figura 9**).

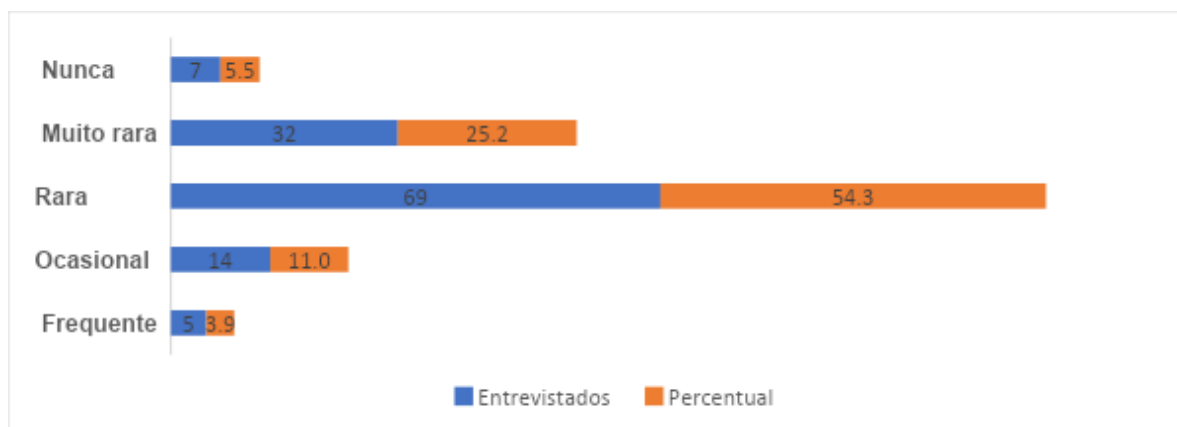


Figura 9. Frequência dos entrevistados quanto ao atendimento de ocorrências acionadas através da Central de Atendimento '190.

Por ser um policiamento ostensivo de uma cidade com um número de habitantes considerável foi percorrido sobre como é a maneira que é realizado o policiamento ostensivo foi abordado sobre como era a ronda a pé na cidade, as respostas determinaram que para 92 (72,4%) entrevistados isso nunca aconteceu. Os demais disseram ser rara 27 (21,3%) e muito

rara 8 (6,3%). Quando perguntado de maneira informal a pessoa sobre sua possível resposta para a escolha da sua opção, algumas relataram que a presença de policiamento a pé é somente para eventos específicos na cidade e não a serviço da polícia (**Figura 10**).

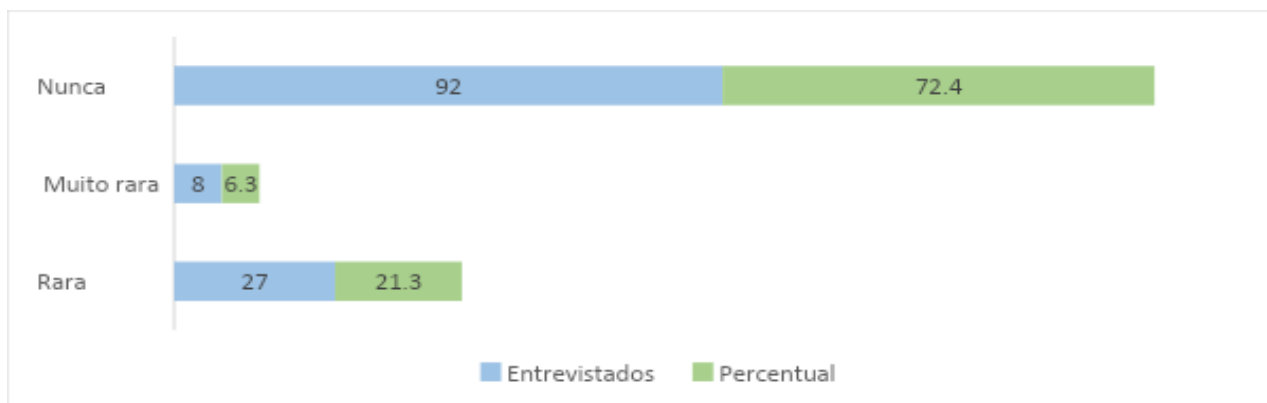


Figura 10. Frequência dos entrevistados sobre o policiamento ostensivo em relação a ronda a pé na cidade

Mas quando correlacionados os achados com o policiamento ostensivo com a utilização de viaturas, os resultados mostraram ser de grande frequência chegando a atingir 86 (67,7%) das respostas dos entrevistados, seguido da confirmação de muito frequente para 19 (15%) dos entrevistados (**FIGURA 11**).

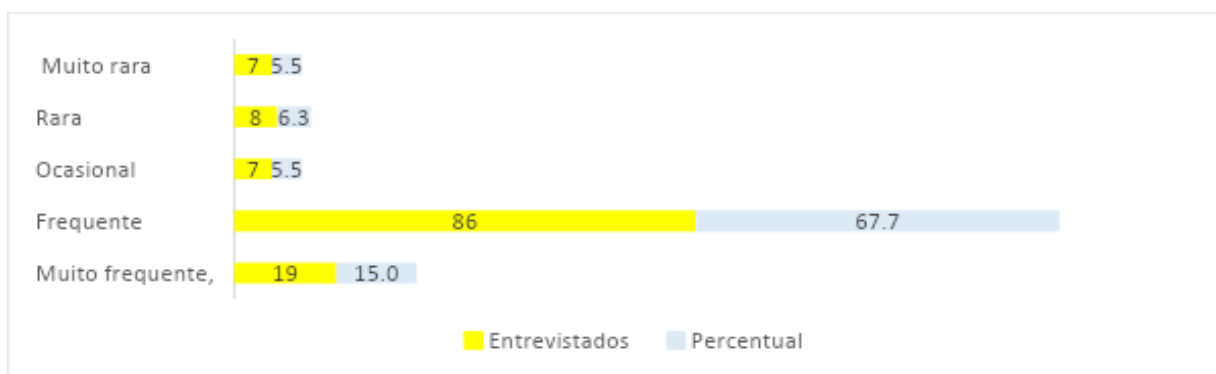


Figura 11. Frequência dos entrevistados em relação ao policiamento ostensivo com a utilização de viaturas.

O mesmo foi confirmado quando a questão de policiamento foi específica para bairros ou setores que têm áreas de maior incidência de criminalidade. Nesse sentido, 90 (70,9%) dos entrevistados descreveram ser frequente a presença de policiais (**Figura 12**).



Figura 12. Policiamento foi específico para bairros ou setores que têm áreas de maior incidência de criminalidade.

Em relação os questionamentos relacionados à presença de polícia em relação a alguns aspectos de habilidades e atuações pode-se verificar que 115 (90,6%) confirmaram que é boa, enquanto 10 (7,9%) dos entrevistados disseram ser ruim (**Figura 13**)

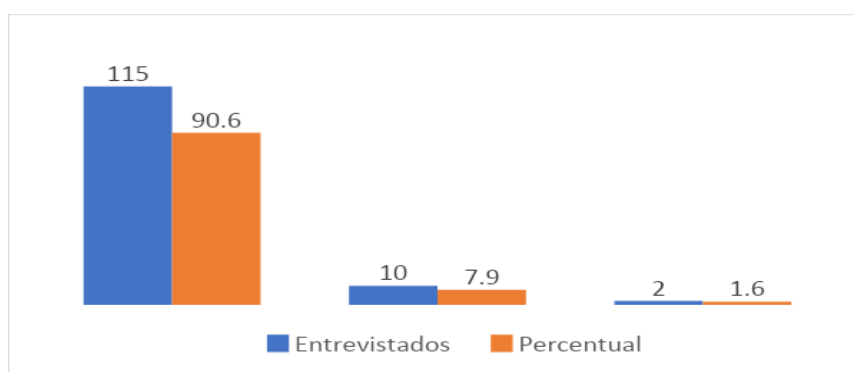


Figura 13. Frequência dos entrevistados em relação a presença de polícia em relação a alguns aspectos de habilidades e atuações.

Já quando perguntado sobre a Qualidade e conservação da frota (veículos utilizados), o resultado foi quase unânime, totalizando 124 (97,6%) dos entrevistados (**Figura 14**).

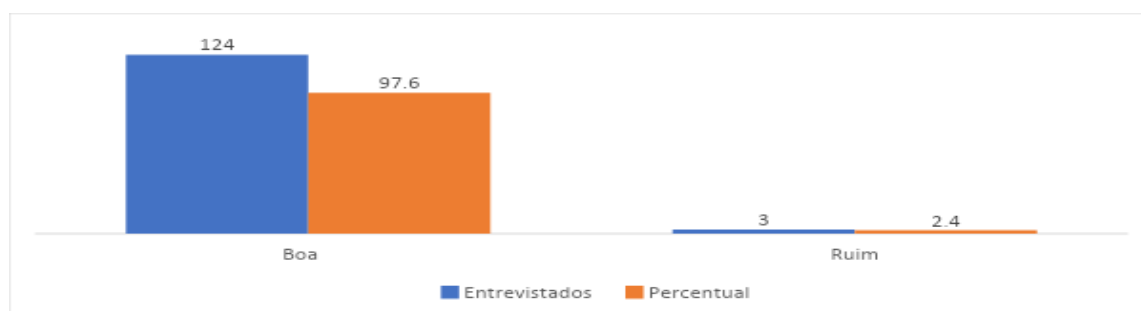


Figura 14. Frequência dos entrevistados sobre Qualidade e conservação da frota (veículos utilizados) pela frota.

Por fim, foi possível compreender que em relação às habilidades, desempenho e educação foi possível verificar pela tabela 1, que as respostas demonstraram que poucos entrevistados não acham correto a maneira que o policial lida com alguém da sociedade.

Tabela 1: Frequencia dos entrevistados em relação a habilidades, desempenho e educação dos policiais.

	Habilidades do policial e domínio das funções		Desempenho do policial na prevenção e resolução de problemas:		Educação e cordialidade do policial	
	N=127	%	N=127	%	N=127	%
Boa	107	84,3	97	76,4	97	76,4
Ruim	20	15,7	20	15,7	20	15,7
Não se aplica	0	0,0	10	7,9	10	7,9

DISCUSSÃO

Diante dos achados do presente estudo foi possível observar que o exercício e atuação da polícia ostensiva é, sem dúvida, preventivo e assume a forma de polícia administrativa, uma vez que não lhe compete a ação penal, nem a acusação ou investigação de infrações penais ordinárias, com exceção dos crimes de natureza militar. Foi possível verificar a população do estudo foi de 85 (67%) foram do sexo masculino, seguido de 42 (33%) entrevistadas do sexo feminino totalizando os 127 entrevistados, e que avaliando o perfil demográfico a maioria dos entrevistados possuíam o estado civil casado, a faixa etária variou de 20 a 60 anos, e quanto a escolaridade foi descrito que grande maioria apresentava o ensino fundamental completo.

Partindo das informações respondidas é perceptível que há um entendimento por parte da população acerca de como é o trabalho dos policiais, trazendo o mesmo entendimento que já foi dito pelo Manual de Policiamento Ostensivo da Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF (2016, p. 13) onde diz que é uma nova forma de expressão não só a nível de texto constitucional, mas também em termos profissionais.

E ainda assim corroborar com a fala de Teza (2001, p. 34), que diz que a expressão “polícia expressa” abrange todos os aspectos necessários à interferência na ordem pública, inclusive ações administrativas, com a finalidade de prevenir a ocorrência de fatos que possam perturbar a ordem normal da sociedade. Fatos esses expressos pelas respostas onde os

entrevistados disseram que é frequente a presença dos mesmo chegando a apresentar 67(52,8%) entrevistados, confirmando ser muito frequente 21 (16,5%) a aparição da polícias.

A polícia ostensiva engloba operações policiais preventivas e visuais destinadas a prevenir a ocorrência de crimes; abrange as quatro etapas do poder de polícia e abrange todas as atividades públicas para fins de segurança pública que não estejam expressamente previstas na Constituição dos demais órgãos de segurança pública.

O trabalho sendo realizado em um Município considerado tranquilo em relação ao tamanho populacional e estilo de vida não utiliza de rondas a pé, salvo quando há uma necessidade específica para essa execução.

Sendo assim a segurança do Município é determinada pelo ato de segurança, que por sua vez significa vigiar, monitorar, “proteger”, “estar vigilante”. Ainda é um conceito mais amplo do que patrulhamento porque, entre outras coisas, inclui diversas atividades da polícia, como a prevenção e repressão de atos relacionados com a segurança pública (FOUREAUX, 2020)

Ainda segundo o autor acima supracitado é que uma das formas, e a principal, de se exercer a polícia ostensiva consiste, normalmente, no policiamento visual, naquele que é perceptível aos olhos das pessoas, que é possível ser notado pela sociedade, geralmente, pelo uso da farda por parte dos militares e de viaturas, e pode ser subdividido em direto e indireto.

Seguindo esses preceitos em relação ao policiamento visual foi questionado no trabalho sobre a frequência do policiamento através da execução de blitz e 36 (28,3%) disseram ocorrer de maneira ocasional, sendo o maior percentual de respostas apresentadas. Em relação às condições de trabalho que os policiais tem quase de forma unânime disseram ser boa, isso pela condição visual dos carros e frotas que foi destinado para o serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O policiamento ostensivo é uma das principais formas de policiamento e geralmente consiste em policiamento visual que é visível ao público através do uso de uniformes. Tem como alvo tropas e veículos e pode ser dividido em direto e indireto.

O objetivo principal é demonstrar a presença de policiais militares com a finalidade de manter a ordem pública, a pé, a cavalo, com cães, em motocicletas (motocicletas ou automóveis), por via aérea, em bicicletas e barcos. ,

Portanto, a Polícia Militar é a verdadeira força militar da sociedade e o escudo da proteção social, haja visto que é um ferramenta de maior facilidade de buscar ajuda e informações pois é vista frequentemente nas ruas para apoiar o cidadão.

REFERÊNCIAS

BLUM W.H; XAVIER M. Atuais ações de policiamento ostensivo na Polícia Militar do Paraná no ano de 2022.**Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.9, n.3, p.10018-10031,mar.,2023

BRASIL. Ministério do Exército. Inspetoria Geral das Polícias Militares. Manual Básico de Policiamento Ostensivo. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1985.

FONSECA, C. A. A segurança pública e as polícias civil e militar diante do texto constitucional – Uma visão interpretativa do artigo 144 da Constituição Federal. Revista Ciência Jurídica. Brasília, nº 44, mar./abr. 1992.

FOUREAUX, R. **Polícia Militar em ronda, a pé, nas ruas da cidade, 2020.**

MANOEL, E. O. Policiamento ostensivo com ênfase no processo motorizado. 1. ed. Curitiba: Associação da Vila Militar, 2004.

NASCIMENTO N.R.B; NASCIMENTO, P.R.T.B. Policiamento ostensivo como ferramenta de prevenção a ilícitos. Revista Eletrônica Casa de Makunai, Vol. 1 - Nº 1 / Jan./Jun, 2018.

TEZA, M. J. Temas de polícia militar: novas atitudes da polícia ostensiva na ordem pública. Florianópolis: Darwin, 2011